

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Ex-provedor da Santa Casa morre aos 85

Manoel Lourenço das Neves estava internado havia duas semanas, após quebrar um fêmur. Seu corpo foi enterrado ontem. Ele foi provedor da Santa Casa de Santos por 20 anos. A-8

Anel viário de Cubatão é aberto hoje

Obra tem por objetivo eliminar gargalos viários em direção ao Polo Industrial, ao Porto de Santos e às demais cidades da região

EDUARDO BRANDÃO
DA SUCURSAL

Vinte e dois meses após ter as obras iniciadas, o anel viário de Cubatão será aberto hoje ao trânsito. A ampliação do acesso rodoviário à Baixada Santista é a promessa para a eliminação de gargalos viários ao Polo Industrial, ao Porto de Santos – um dos principais entraves logísticos do Estado – e às demais cidades litorâneas. A entrega do conjunto de viadutos será nesta manhã e dará fim ao antigo trevo do km 55 da Via Anchieta.

Considerado um dos mais ambiciosos projetos da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), atrás somente da duplicação da Rodovia dos Imigrantes, o anel teve as obras iniciadas em dezembro de 2012. As intervenções custaram R\$ 392,6 milhões e, como contrapartida, a Ecovias terá mais 18 meses em seu contrato de concessão, cujo término, agora, é em outubro de 2025.

“São intervenções que mudam o patamar do trânsito da região. Os estudos que balizaram o projeto citam que a capacidade de tráfego poderá duplicar sem o represamento de veículos nos pontos críticos”, resume o gerente de Engenharia da Ecovias, Rui Klein. Nesses trechos, circulam cerca de 100 mil carros por dia.

Formado por seis viadutos com extensão de 2,8 quilômetros, o complexo viário permite 16 movimentos (entre acessos e retornos) de forma ordenada para todas as direções da região. “Os nós que existiam no trevo (do km 55), com quatro direções que se acumulavam, serão eliminados de forma harmônica com o trânsito e com fluxo contínuo. Trata-se de uma solução plena para um problema antigo”, explica Klein.

A nova malha viária foi erguida no entorno do antigo trevo, desativado hoje. O conjunto interliga as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni e Padre Manuel da Nóbrega e é um antigo pedido da Diretoria Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão e debatido

Dimensões

Foram 5,5 mil horas trabalhadas, que demandaram a mão de obra de 2,2 mil pessoas divididas em até 40 frentes simultâneas. Juntos, os seis viadutos pesam 85 mil toneladas, peso equivalente a 152 aviões A380 (a maior aeronave comercial de passageiros). Utilizaram-se 41 mil metros cúbicos de concreto, suficientes para erguer 40 prédios populares de oito andares cada, além de 5 mil toneladas de aço. Para a construção dos viadutos, foram lançadas 282 vigas, as maiores delas com 45 metros de comprimento – altura de um prédio de 15 andares. Nas fundações, empregaram-se 42 mil metros de estacas, quase a distância de São Bernardo do Campo a Cubatão. Para garantir melhor visão dos motoristas, foram instalados 17 quilômetros de fiação elétrica e 563 luminárias de LED, capazes de garantir iluminação de 80 casas populares.

nos encontros do MegaPolo, promovido pelo Sistema A Tribuna de Comunicação.

“É um novo capítulo. Uma nova história que se inicia”, continua o engenheiro. Na tarde de ontem, era grande a movimentação de trabalhadores que davam os ajustes finais.

O anel integra uma faixa operacional de 16 quilômetros (oito por sentido) na Padre Manuel da Nóbrega, entre os entroncamentos da Anchieta e da Rodovia dos Imigrantes. A ampliação foi realizada do encontro com a Via Anchieta, na altura do km 270, até o Polo Industrial de Cubatão, no km 262. Parte dela já havia sido liberada ao tráfego em junho.

PRODUTIVIDADE

O diretor-superintendente da Ecovias, Alberto Lodi, afirma que as intervenções viárias vão contribuir para a produtividade

Localização



As intervenções custaram R\$ 392,6 milhões. Em contrapartida, Ecovias terá contrato estendido até 2025

de das empresas portuárias e do Polo, com o fim de trechos congestionados e a redução do tempo nos deslocamentos.

“Como a construção da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes mudou completamente as viagens na direção do Litoral, as novas obras realizadas na região de Cubatão transformarão a vida de milhares de pessoas”, diz.

O anel viário recebe o nome do Engenheiro Luiz Antonio Veiga Mesquita, um dos principais dirigentes industriais e defensor das obras, falecido em dezembro de 2012.

Na semana passada, foi liberado o trevo de acesso à Rio-Santos, no km 248 da Cônego Domênico Rangoni (quando cruza com a Rio-Santos), que eliminou semáforos e deixou as viagens ao Litoral Norte mais rápidas e seguras.

VLT sozinho não resolve transporte, diz EMTU

GUSTAVO T. DE MIRANDA

DAREDAÇÃO
O Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) não vai resolver o nó do deslocamento na região em curto prazo. Esta é a análise do presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes.

“No cenário mais conservador, o VLT sozinho, nesse trecho inicial, vai responder por apenas 33% das viagens”, disse Lopes, no seminário *Mobilidade Urbana Sustentável da Baixada Santista*, ontem, na Associação Comercial de Santos.

A perspectiva é a de que sejam atendidas 70 mil pessoas por dia. Após a reestruturação de linhas intermunicipais e municipais de ônibus, nos próximos anos, cerca de 220 mil usuários seriam beneficiados.

Para Lopes, será preciso pôr em prática um demorado processo de conscientização para que motoristas adotem o transporte coletivo.

PRÓXIMA FASE

O secretário estadual de Transportes Metropolitanos do Estado, Jurandir Fernandes, adiantou que a próxima etapa do VLT – entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Valongo – será submetida a uma ou duas audiências públicas no fim do mês. O edital da obra deve sair até março, e “a obra começa mais para o final do primeiro semestre (de 2015)”.

Para o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a melhor notícia que o seminário poderia trazer é o encaminhamento da segunda parte do VLT. Para ele, outro benefício será a recuperação de áreas degradadas, como a do Mercado Municipal.

ENTRADA DE SANTOS

O prefeito comentou a publicação, na edição de ontem do Diário Oficial do Município, do Decreto 6.198, que desapropria trechos da Cidade para a



Veículo Leve sobre Trilhos começará fazendo um terço das viagens

construção de viadutos e novos acessos na entrada de Santos.

“Temos esses decretos publicados. Devemos lançar essa licitação também neste mês”, comenta o prefeito.

DIFICULDADES

O engenheiro Júlio Eduardo dos Santos, que de 2012 a 2014 foi secretário nacional de Transportes e Mobilidade Urbana, no Ministério das Cida-

des, comentou que os municípios têm poucos projetos para transporte.

Atualmente, investem-se R\$ 145 bilhões em mobilidade urbana no País. “R\$ 58 bilhões estão no Estado de São Paulo. Se retirarmos a Grande São Paulo da conta, teremos apenas R\$ 3 bilhões. Nessa partilha, a região tem R\$ 1,8 bilhão. O que sobra é dividido pelo Interior”, diz.

ANFITRIÃO

Para o presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini, “Santos tem que se colocar como a capital da região. Esses projetos todos – o túnel entre Santos e Guarujá, o túnel da Zona Noroeste – são de vital importância para o crescimento da nossa região de modo mais equitativo”, afirma.

O seminário foi promovido pela Prefeitura e pela Agência Metropolitana (Agem).

Leitura Rápida

PREFEITURA DE BERTIOGA/DIVULGAÇÃO



Bertioga Cidade leiloará imóveis por IPTU

Será o primeiro leilão do tipo no Fórum da Cidade, para cobrança de débitos com o imposto. O processo será eletrônico. Interessados em ver os imóveis devem acessar www.lut.com.br. A primeira praça será em 25 de novembro, e a segunda, em 18 de dezembro.